

17

DELIBERAÇÃO
Sobre
QUEIXA REFERENTE AO PROGRAMA
“A REVOLTA DOS PASTÉIS DE NATA”

(Aprovada em reunião plenária de 12 de Outubro de 2005)

I - FACTOS

- I.1. Contra a “2”, por ter emitido na noite de 26 de Agosto de 2005, a partir das 23H40, sem difusão permanente de um identificativo visual apropriado, a décima edição do programa “A Revolta dos Pastéis de Nata”, subordinada ao tema “*O sexo dos portugueses é só da boca para fora?*”, queixou-se à Alta Autoridade para a Comunicação Social, no prosseguimento da sua persistente luta pela irradicação do sexo na televisão, Paulo Manuel Pina Santos Cardoso.
- I.2. Integraram o programa, animado por Luís Filipe Borges, entrevistas-debate com dois convidados, Carla Matadinho e Abel Matos Santos, e breves reportagens-encenações inspiradas pela interrogação “*O sexo dos portugueses é só da boca para fora?*.”
- Carla Matadinho foi apresentada como primeira Miss Playboy Portugal, eleita em 2002, modelo, actriz de séries televisivas, estudante de sociologia. Abel Matos Santos como licenciado em psicologia clínica, sexologista no Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, autor do ensaio “Disfunção Erétil – Manual Compreensivo”.

II – FACTOS

- 2.1 A Alta Autoridade para a Comunicação é competente para apreciar a queixa contra a “2”, por força da alínea n) do artigo 4º da Lei nº43/98, de 6 de Agosto, e do nº1 do artigo 70º da Lei nº32/2003, de 22 de Agosto.
- 2.2 Nos termos do nº2 do artigo 24º da Lei da Televisão, “*quaisquer outros programas (exceptuando os programas referidos no nº1 do mesmo artigo 24º) susceptíveis de influírem de modo negativo na formação da personalidade das crianças ou de adolescentes ou de afectarem outros públicos vulneráveis só podem ser transmitidos entre as 23 e as 6 horas e acompanhado da difusão permanente de um identificativo visual apropriado*”.

2.3 Ao contrário do que poderia sugerir o tema “*Para os portugueses o sexo é só da boca para fora?*”, o programa não utiliza linguagem, nem contem imagens susceptíveis de influenciarem de modo negativo na formação da personalidade das crianças ou de adolescentes ou de afectarem outros públicos vulneráveis. Embora num tom jocoso, provocatório, por momentos na fronteira das normas impostas pela civilidade, o programa contribuirá para ajudar os jovens telespectadores a alcançarem uma vida sexual saudável.

Como diz, a certo passo, o Dr. Abel Matos Santos: “*Eu penso que a política da Saúde e a política sexual precisam de informação. É uma das razões pelas quais quis vir a este programa: é jovem, é adulto, é bem disposto, é divertido e é assim que se faz passar a informação*”.

Foram no mesmo sentido as intervenções de Carla Matadinho , nomeadamente ao abordar a necessidade da educação sexual dos jovens, ao arrepender-se de ter participado no concurso Miss Playboy ou ao denunciar o machismo .

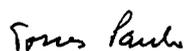
III - CONCLUSÃO

Tendo apreciado uma queixa de Paulo Santos Cardoso contra a “2”, por ter emitido sem um identificativo visual adequado um programa subordinado ao tema “*O sexo dos portugueses é só da boca para fora?*”, integrado na série “A Revolta dos Pastéis de Nata”, a Alta Autoridade para a Comunicação Social, delibera negar-lhe provimento e, conseqüentemente, manda arquivá-la.

Esta deliberação foi aprovada por maioria com votos a favor de Carlos Veiga Pereira (relator), Armando Torres Paulo, Sebastião Lima Rego, José Garibaldi, João Amaral e José Manuel Mendes e a abstenção de Maria de Lurdes Monteiro.

Alta Autoridade para a Comunicação Social, em 12 de Outubro de 2005

O Presidente



Armando Torres Paulo
(Juiz Conselheiro)

CVP/CL